



**ESCOLA SECUNDÁRIA DE FONSECA
BENEVIDES**

Documento Base

“A nossa Escola é uma instituição vocacionada para a lecionação de cursos profissionais do ensino secundário, cursos de educação e formação (9.º Ano) e cursos vocacionais, a que se acrescenta o ensino científico-humanístico e o ensino básico regular”. (Projecto Educativo) Desde 2010 somos também a escola sede da modalidade de Ensino a Distância (ED).

A ESFB inicia pela primeira vez o caminho dum modelo de gestão da qualidade certificado, no caso um modelo específico para o EFP (Ensino e Formação Profissional), denominado EQAVET. No âmbito deste modelo é-nos solicitado um documento inicial de compromisso, o Documento Base.

1) O primeiro aspecto a apresentar neste documento é **a visão estratégica da ESFB e o seu compromisso com a qualidade da oferta de EFP.**

A missão e a visão da escola são assim definidas no nosso Projecto Educativo: “ Missão – A nossa Escola tem uma cultura e uma identidade forjada numa história com mais de 100 anos. Para além das atribuições gerais que lhe são conferidas pela Lei enquanto estabelecimento público de ensino (Dec. Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril) e que a tornam semelhante às demais, é na confirmação diária da sua matriz fundadora, mantendo vivas as áreas de referência da formação técnica, que ela colhe grande parte da sua especificidade. É ponto fundamental da sua missão proporcionar aos alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, mas é, também, aspecto central garantir a cada um a apropriação de um núcleo sólido de saberes e competências que lhe permita o prosseguimento de estudos no ensino superior. Este intento é sustentado num conjunto de valores e princípios que julgamos indispensáveis à formação global do aluno e à estrutura de uma escola que se pretende inclusiva: falamos do respeito e da responsabilidade, da solidariedade e da tolerância, do trabalho e do rigor, da equidade e da liberdade, reconhecendo a aprendizagem como um processo de desenvolvimento cognitivo, pessoal, afectivo e social.

Visão – A Escola tem como visão voltar a ser reconhecida como uma instituição de educação e ensino de referência na formação de técnicos qualificados procurados pelo mundo do trabalho.”

O ponto central desta visão estratégica é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho actual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

Para tal há que ter noção dos principais obstáculos apontados ao ensino tecnológico formal em geral na UE: o desencontro entre as competências escolares e as solicitadas pelos empregadores; a evolução vertiginosa das competências solicitadas pelo mercado que acentua esse desencontro; e a dificuldade em identificar essas solicitações caso funcione alheado do mercado e longe do agora denominado ensino dual.



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FONSECA BENEVIDES

No sentido de identificar atempadamente essas solicitações recorreremos a um conjunto de fontes, europeias, nacionais e locais, que ajudam a caracterizar as competências necessárias ao mercado no futuro e que se encontram resumidas no Anexo I.

O organigrama de responsabilidades da instituição encontra-se no Anexo II.

A oferta formativa actual da ESFB é a seguinte:

- Curso profissional de técnico de análise laboratorial
- Curso profissional de técnico de electrónica e telecomunicações
- Curso profissional de técnico de electrónica, automação e computadores
- Curso profissional de técnico de energias renováveis (variante de sistemas solares)
- Curso profissional de técnico de gestão de equipamentos informáticos
- Curso profissional de técnico de instalações eléctricas

Estes cursos estão em diferentes situações perante o Catálogo Nacional de Qualificações. Assim temos:

- a) Todos os nossos cursos profissionais, com exceção do curso profissional de técnico de gestão de equipamentos informáticos, têm já a sua componente técnica organizada nas UFCDs do respetivo referencial.
- b) O curso de técnico de gestão de equipamentos informáticos também já está adaptado a UFCDs, mas aguarda a conclusão do processo de reestruturação pela ANQEP de acordo com o Anexo III da Circular nº 3/ANQEP/2015 e com a Portaria nº 74-A/2013 de 15 de Fevereiro.

De acordo com as fontes mencionadas todos estes cursos têm fortes potenciais de empregabilidade futura. O de técnico de análise laboratorial em todas as actividades que exijam maior qualidade ecológica e de saúde nos seus produtos, assim como em actividades ligadas à qualidade das águas marinhas e à dita economia azul. O curso de electrónica e telecomunicações enquanto actividade infraestrutural numa economia global. O de electrónica, automação e computadores enquanto actividades centrais nos novos processos industriais. O de energias renováveis enquanto actividade a crescer numa sociedade que se quer mais verde e limpa. O de técnico de informática enquanto actividade infraestrutural numa economia digital global. O de instalações eléctricas enquanto actividade ligada a necessidades domésticas, à mobilidade eléctrica e à reconfiguração de indústrias que usem electricidade a partir de fontes energéticas mais limpas.

A visão estratégica da ESFB passa assim pela consolidação e diversificação da oferta dentro destas áreas em que tem tradição e bons laboratórios procurando manter e diversificar



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FONSECA BENEVIDES

parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado, à imagem do que já faz com a empresa Vodafone. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias ao mercado como os técnicos de turismo e outras resultantes da análise das fontes referidas.

2) O segundo ponto deste Documento Base é a caracterização do sistema de garantia da qualidade que resultou do alinhamento com o Quadro EQAVET, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores seleccionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Neste sentido os *stakeholders* mais relevantes para a instituição são:

Stakeholders internos: alunos, docentes, Direção da ESFB, Biblioteca escolar, SPO, NAE e pessoal não docente.

Stakeholders externos: empresas, associações empresariais e industriais, CML (Vereação e Departamentos), Junta de Freguesia, institutos e agências públicos, ONGs e associações com trabalho na área da nossa oferta formativa. Encarregados de educação. Centros de Formação. Outros prestadores de EFP.

A escola já possuía um modelo de auto-avaliação que foi caracterizado no Anexo II do Documento Base de 2015. A evolução deste modelo para o Quadro EQAVET far-se-á através da reconfiguração da informação já existente para os parâmetros do Quadro EQAVET, nomeadamente pela análise dos dados obtidos na autoavaliação através do sistema CAF existente, pela sua comparação com os indicadores EQAVET e pela definição de necessidades de adaptação.

Atribuição de responsabilidades:

(nota: a atribuição detalhada de responsabilidades encontra-se no Plano de Acção e nos Planos de Melhoria dos Indicadores e da Gestão, que se anexam)

1) Stakeholders internos:

Alunos: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Docentes: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FONSECA BENEVIDES

formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detectados na análise dos indicadores.

Directores de Turma: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detectados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolares.

Directores de Curso: cooperação com as partes interessadas externas e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; consulta de antigos alunos através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detectados na análise dos indicadores.

Conselho Geral: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum que envolva alunos, Encarregados de Educação e stakeholders externos. Aprovação do projeto educativo e do plano anual de atividades. Apreciação dos resultados do sistema de autoavaliação.

Direcção da ESFB: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões). Estabelecimento da oferta formativa. Formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP.

Serviço de Psicologia e Orientação: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, refletindo de forma multidisciplinar e integrada com todos os intervenientes no processo educativo.

Núcleo de Apoio Educativo: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos com necessidades educativas especiais.

Biblioteca escolar: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração no combate aos principais problemas detetados nos alunos, promovendo actividades no âmbito da leitura e da literacia.

Pessoal não docente: colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

Coordenação do EQAVET: elaboração de guiões diferenciados de apresentação do programa EQAVET a todos os stakeholders; explicitação das metas/objetivos do programa EQAVET alinhados com políticas europeias/nacionais/regionais; agendamento de fóruns para consensualização duma visão estratégica comum; elaboração de inquéritos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FONSECA BENEVIDES

diferenciados para os diferentes stakeholders relativos à avaliação da oferta formativa e do seu sucesso no mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos; tratamento dos diferentes inquéritos; promoção de consultas para identificar necessidades formativas docentes; criação de instrumentos de facilitação da comunicação institucional com todos os stakeholders externos; agendamento de fóruns de dinamização e promoção de novos protocolos com stakeholders externos. Promoção do programa EQAVET junto da comunicação social.

2) Stakeholders externos:

Empresas, associações empresariais e industriais: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

CML (Vereação), Junta de Freguesia: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos.

CML (Departamentos), institutos e agências públicos: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

ONGs e associações com trabalho na área da nossa oferta formativa: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Encarregados de educação: colaboração no estabelecimento duma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa

Centros de Formação: estabelecimento de parceiras de formação necessária à oferta formativa.

Outros prestadores de EFP: reuniões para troca de informações, partilha de boas práticas e comparação de métodos utilizados para a garantia de qualidade.

Será constituída uma equipa de gestão e desenvolvimento da qualidade EQAVET num espírito de governança distribuída mas com um coordenador. No ciclo da qualidade será responsável pelo planeamento a Direção, a Coordenação EQAVET, a Equipa de Auto-avaliação, após recolha de informações quanto às expectativas dos formandos e do mercado junto dos stakeholders. A implementação ficará a cargo da Direção da ESFB com o apoio dos Diretores de Turma/Diretores de cada Curso/Coordenadores de Departamento na identificação de



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FONSECA BENEVIDES

acções de formação e de apoio aos professores e empregadores, no que ao alinhamento das competências escolares com as competências solicitadas ou a solicitar pelo mercado de trabalho diz respeito. A avaliação ficará a cargo da Coordenação EQAVET e da Direcção com o apoio dos Diretores de Curso na recolha e tratamento da informação, e a contribuição crítica de toda a comunidade. Como resultado será anualmente produzido um Plano de Melhoria dos Indicadores.

Identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade no quadro da instituição

A Coordenação do EQAVET e a Direcção produzirão anualmente uma proposta de Relatório do Operador e um Plano de Melhoria da Gestão. Estes documentos serão sujeitos à discussão e contribuição crítica de toda a comunidade, com especial análise do Conselho Geral.

Equipa de auto-avaliação: Integração do processo de garantia da qualidade EQAVET no processo de auto-avaliação em curso na escola.

Processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores seleccionados que são os seguintes:

- *Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)*
 - *a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.*
- *Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)*
 - *a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.*
- *Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)*
 - *a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.*
 - *b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.*
- *Taxa de desistência, transferência e anulação de matrícula. Como forma de obter uma análise mais detalhada do principal problema do ensino profissional, a elevada taxa de desistência, foram criados os seguintes indicadores:*
 - *a) Percentagem de alunos desistentes por ano*



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FONSECA BENEVIDES

- b) *Percentagem de transferência no 10º ano*
- c) *Percentagem de anulação de matrícula no 10º ano*
- d) *Percentagem de alunos maiores no momento da anulação da matrícula*

Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores

Estes elementos serão recolhidos através do Observatório da Qualidade Escolar. A Equipa EQAVET reunirá, através de questionários e recolha administrativa, os elementos necessários para avaliar anualmente a melhoria dos indicadores após acções de divulgação em que se promove uma compreensão partilhada dos mesmos. Será colocado um esforço na uniformização e comparabilidade dos questionários para que a recolha de dados possa ter um carácter sistémico e periódico. Esta compreensão partilhada dirá respeito nomeadamente a: a) definição de conceitos/termos, b) tipologia de dados a recolher (quantitativos e qualitativos) e c) análise de dados – partilha das diversas leituras que sejam produzidas. Caso se entenda necessário serão constituídos outros indicadores que permitam uma leitura mais fina e concreta dos valores obtidos.

Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

- na fase de planeamento serão divulgados junto de todos os stakeholders as premissas deste modelo de gestão da qualidade através duma apresentação/Glossário que se deseja progressivamente mais adaptada a cada público-alvo, um guião dos procedimentos aprovados para cada stakeholder, um resumo das perspectivas de emprego futuro tais como retratados nas fontes europeias, nacionais e locais, a identificação e valor dos indicadores sobre os quais já existam dados, a identificação e prospecção de parceiros, de forma a obter uma auto-avaliação global e consensual da instituição e das suas estratégias futuras. Esta fase decorre nos dois primeiros meses do ano lectivo.

- na fase de implementação os resultados são regularmente publicitados junto dos professores de forma a funcionarem como referência para o necessário alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais de emprego actual e futuro, facilitando a identificação e propostas de melhoria para eventuais desalinhamentos, que necessitarão ou não de ser colmatados com acções de formação. Esta fase decorre até ao final dos períodos de leccionação e/ou de formação em contexto empresarial.



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FONSECA BENEVIDES

- na fase de avaliação trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos para que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria continuada.

- na fase de revisão serão comunicados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos que estes identifiquem e sejam consensuais, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários.

Identificação dos mecanismos de controlo (por ex. alertas rápidos) e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional

Estes mecanismos estão estabelecidos nos Planos de Melhoria dos Indicadores e da Gestão que se anexam. O ajustamento contínuo acontece através duma avaliação anual de todos os documentos orientadores balizada pelo Referencial de Auto-Avaliação; este é igualmente sujeito a avaliação anual.

Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders

O Plano de Melhoria da Gestão que se anexa é o documento que tenta conciliar a melhoria das práticas de gestão com a melhoria dos resultados produzidos pelos indicadores. Este Plano é produzido pela Coordenação EQAVET e pela Direcção e colocado à discussão junto de todos os stakeholders.

Identificação do modo de apresentação das conclusões da autoavaliação e dos respetivos mecanismos de divulgação

Todos os documentos orientadores (Documento Base, Plano de Acção, Plano de melhoria dos Indicadores, Relatório do Operador, Plano de Melhoria da Gestão e Referencial de Auto-avaliação) são sujeitos a revisões anuais que são publicitadas na rede interna e na página da escola.